UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Departamento de Zootecnia
LZT 0644 - Suinocultura

RAÇAS, GENÉTICA E MELHORAMENTO GENÉTICO DE SUÍNOS

Prof. Urbano dos Santos Ruiz usruiz@usp.br

Introdução

- Raças: conjunto de animais de mesma espécie
 - Origem comum
 - Caracteres particulares e hereditariedade destes caracteres
- Raças: considerando sua origem
 - Primitivas
 - Natural de certa região e que se formou, primeiramente, por seleção natural
 - Derivada
 - Raça que provém de outra ou outras
- Raças: considerando o homem e o ambiente
 - Mesológica
 - Foram e são marcadamente influenciadas pelo ambiente, e muito discretamente pelo homem.
 - Melhoradas
 - Influenciada pelo homem, produzem além das necessidades

Introdução

Raças: considerando aptidão zootécnica

Tipo banha

Tipo carne





Descrição das raças de suínos

Cor da pelagem

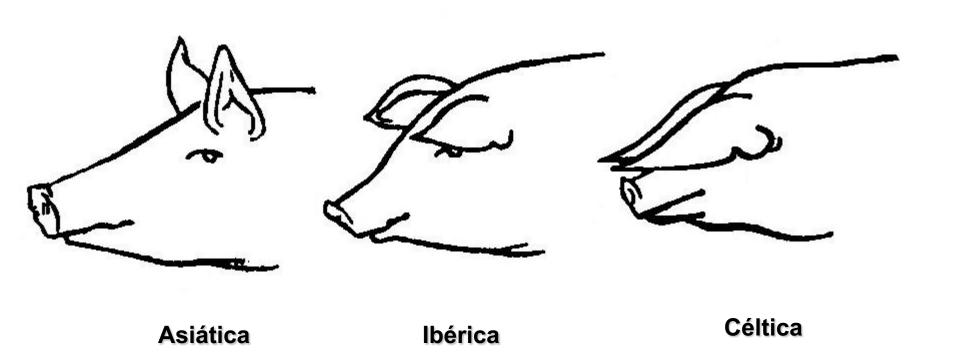
Presença ou ausência de cerdas

Forma e tamanho das orelhas

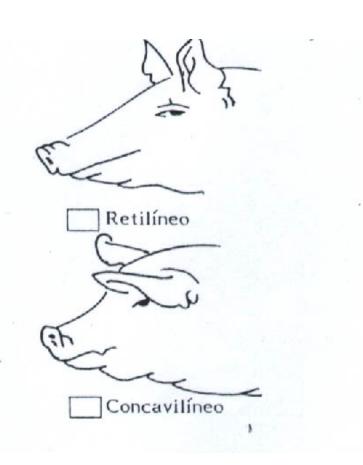
Perfil cefálico

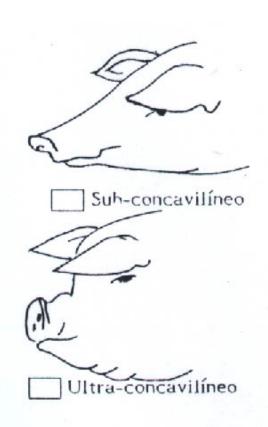
Aproximadamente 330 raças de suínos

Forma e tamanho das orelhas



Perfil cefálico





Raças

Raças estrangeiras: LARGE WHITE





- Origem: Inglaterra
- Pelagem: branca
- Orelha: asiática
- Perfil cefálico: côncavo com fronte larga
- Linha dorso-lombar reta
- Bons aprumos e membros curtos
- Mamas com boa inserção
- Grande perímetro torácico

- Características produtivas e reprodutivas
 - Alto rendimento de carcaça
 - Ótima qualidade de carcaça
 - Ótima conversão alimentar
 - Alto ganho médio diário de peso
 - Ótima habilidade materna
 - Alta prolificidade
 - Precocidade reprodutiva

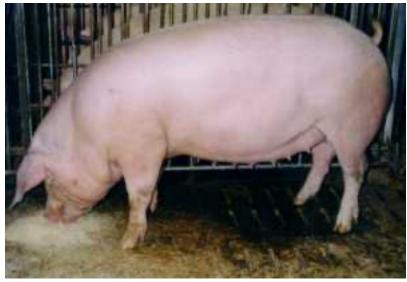
LARGE WHITE

| Característica | Valor | | |
|--|------------|--------|--|
| Produtividade da Fêmea | | | |
| Número de leitegadas | 2675 | | |
| Média de leitões nascidos | 11,75 | | |
| Resultados de ETRS ¹ (30 - 90 kg) | | | |
| Idade aos 90 kg, dias | 128 | | |
| GPD, g | 1031 | | |
| CA | 2,34 | | |
| ET, mm | 13,36 | | |
| Resultados de TG ² (0 - 154 dias) | Machos | Fêmeas | |
| GPD, g | 663 | 650 | |
| ET ajustado para 90 kg, mm | 14,8 14,51 | | |
| Número de animais testados | 5416 9558 | | |

¹ Estação de teste de reprodutores suínos ² Teste de granja FONTE: ABCS, 2002 e 2016

Raças estrangeiras: LANDRACE





- Origem: Dinamarca
- Pelagem: branca rosada
- Orelha: céltica
- Perfil cefálico: retilíneo
- Perfil dorso-lombar reto
- Mamas bem constituídas
- Características produtivos e reprodutivas:
- Boa conformação (comprido e enxuto), alto rendimento de carcaça

- Alta porcentagem de cortes nobres (elevada área de lombo)
- Algumas linhagens apresentam PSE (Landrace Belga)
- Alto ganho médio diário de peso
- Ótima conversão alimentar
- Ótima habilidade materna
- Alta prolificidade
- Precocidade reprodutiva

LANDRACE

| Característica | Índice de produtividade | | |
|--|-------------------------|--------|--|
| Produtividade da Fêmea | | | |
| Número de leitegadas | 4445 | | |
| Média de leitões nascidos | 14 | | |
| Resultados de ETRS1 (30 - 90 kg) | | | |
| Idade aos 90 kg, dias | 122 | | |
| GPD, g | 1158 | | |
| CA | 2,19 | | |
| ET, mm | 11,83 | | |
| Resultados de TG ² (0 - 154 dias) | Machos | Fêmeas | |
| GPD, g | 687 | 652 | |
| ET ajustado para 90 kg, mm | 13,8 | 12,1 | |
| Número de animais testados | 4,84 | 11,45 | |

¹ Estação de teste de reprodutores suínos ² Teste de granja FONTE: ABCS, 2002 e 2016

Raças estrangeiras: DUROC





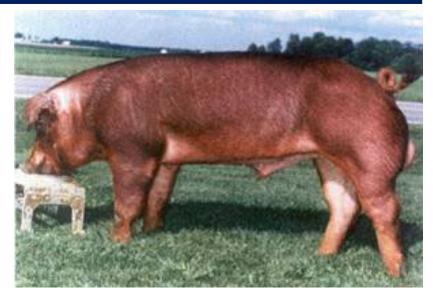
Pelagem: vermelha

Orelha: ibérica

Perfil cefálico: subcôncavo

Características:

- Boa qualidade de carcaça (elevada produção de carne)
- Alto rendimento de carcaça
- Marmorização da massa muscular



- Excelente vigor e rusticidade
- Ótima conversão alimentar
- Alto ganho médio diário de peso
- ♣ habilidade materna (inquietas, problemas com tetas e ♣ produção de leite)
- Média prolificidade

DUROC

| Característica | Valor | | |
|--|--------|--------|--|
| Produtividade da Fêmea | | | |
| Número de leitegadas | 436 | | |
| Média de leitões nascidos | 10,32 | | |
| Resultados de ETRS1 (30 - 90 kg) | | | |
| Idade aos 90 kg, dias | 136 | | |
| GPD, g | 961 | | |
| CA | 2,48 | | |
| ET, mm | 12,2 | | |
| Resultados de TG ² (0 - 154 dias) | Machos | Fêmeas | |
| GPD, g | 622 | 598 | |
| ET ajustado para 90 kg, mm | 13,53 | 14,19 | |
| Número de animais testados | 1.145 | 676 | |

¹ Estação de teste de reprodutores suínos ² Teste de granja

FONTE: ABCS, 2002 e 2016

Raças estrangeiras: PIETRAIN



- Origem: Bélgica
- Pelagem: branca com manchas pretas ou vermelhas pigmentadas
- Orelha: asiática
- Perfil cefálico: côncavo
- Animal "curto e grosso"
- Excepcional desenvolvimento do terço anterior ("suíno de 4 pernis")
- Características:
 - Alto rendimento de carcaça
 - Elevada produção de carne (massa muscular)



- Problemas com qualidade de carne e sensibilidade ao estresse (gene Halotano)
- Alto ganho médio diário de peso
- Ötima conversão alimentar
- Fêmea com baixa habilidade materna
- Desarmonia anátomo-funcional
 (baixa capacidade cardiorespiratória em relação à massa corporal)

PIETRAIN

| Característica | Valor | | |
|--|--------|--------|--|
| Produtividade da Fêmea | | | |
| Número de leitegadas | 343 | | |
| Média de leitões nascidos | 9,95 | | |
| Resultados de ETRS1 (30 - 90 kg) | | | |
| Idade aos 90 kg, dias | 122 | | |
| GPD, g | 1104 | | |
| CA | 2,17 | | |
| ET, mm | 9,0 | | |
| Resultados de TG ² (0 - 154 dias) | Machos | Fêmeas | |
| GPD, g | 537 | 536 | |
| ET ajustado para 90 kg, mm | 18,31 | 18,10 | |
| Número de animais testados | 1067 | 1272 | |

¹ Estação de teste de reprodutores suínos ² Teste de granja FONTE: ABCS, 2002 e 2016

Raças estrangeiras: WESSEX





Origem: Inglaterra

Pelagem: preta cintada de branco

Orelha: céltica

Perfil cefálico: retilíneo

Características:

- ótima rusticidade
- excelente habilidade materna
- moderado ganho de peso
- carcaça de baixa qualidade (ûET, pernis pobres)

WESSEX

| Característica | Va | alor |
|--|--------|--------|
| Produtividade da Fêmea | | |
| Número de leitegadas | | 6 |
| Média de leitões nascidos | 9 | ,0 |
| Média de leitões aos 21 dias | 8, | 17 |
| Peso médio da leitegada aos 21 | 49 | ,02 |
| dias | | |
| Resultados de TG ¹ (0 - 154 dias) | Machos | Fêmeas |
| GPD, g | | 424 |
| ET ajustado para 90 kg, mm | | 25,0 |
| Número de animais testados | | 1 |

¹ Teste de granja FONTE: ABCS, 2002

Raças estrangeiras: HAMPSHIRE



provided by National Swine Registry

Origem: EUA

Pelagem: preta cintada de branco

Orelha: asiática

Perfil cefálico: subcôncavo

Animal curto

Características

Ótima conversão alimentar

Alto ganho médio diário de peso

Bom rendimento de carcaça

Ótima qualidade de carne

Boa prolificidade

Baixa habilidade materna

Problemas reprodutivos nos trópicos (machos)





HAMPSHIRE

| Característica | Valor | |
|--|--------|------------|
| Produtividade da Fêmea | | |
| Número de leitegadas | 14 | l 6 |
| Média de leitões nascidos | 9,29 | |
| Média de leitões aos 21 dias | 8,78 | |
| Peso médio da leitegada aos 21 dias | 46,25 | |
| Resultados de TG ¹ (0 - 154 dias) | Machos | Fêmeas |
| GPD, g | 573,1 | 542,2 |
| ET ajustado para 90 kg, mm | 13,73 | 14,93 |
| Número de animais testados | 16 | 18 |

¹ Teste de granja FONTE: ABCS, 2002



Berkshire

- Inglesa, raças chinesas x célticas x napolitanas
- Orelhas asiáticas
- Perfil ultra-côncavo
- Rústicos, carcaça
- Macho 350 kg, fêmea 250 kg

Tamworth

- Inglesa, muito antiga
- Orelhas asiáticas
- Perfil sub-côncavo
- Muito rústicos
- Prolíferos



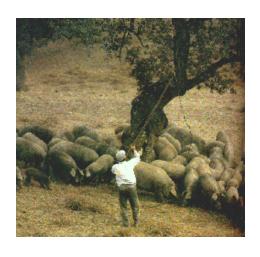
Provided by Michael von Luttwitz



Poland china

- Americana, animais chineses x poloneses e berkshire
- Orelhas ibéricas
- Perfil subcôncavo
- Precoces, prolifi. média
- Pouco rústicos, gordura
- Macho 450 kg, fêmea 300 kg









Raças estrangeiras: MEISHAN

Altíssima prolificidade e precocidade

Tipo banha

Desempenho zootécnico ruim

Raças estrangeiras: MEISHAN



- Origem: China (Vale Taihu, clima temperado)
- Pelagem: escura
- Orelha: céltica
- Perfil cefálico: côncavo



- Características:
 - Ótimo desempenho reprodutivo
 - Puberdade 2,5 3 meses
 - 15 17 leitões / leitegada
 - 60 kg PV
 - 2,5 cm ET
 - 67% RC
 - > taxa ovulatória

Fengjing



- Extremo norte chinês
- Alimentação variada (pasto)
- Resistência a doenças
- 90 kg PV
- RC 72%
- ET 3,2 cm
- Puberdade em 3 4 meses
- 15 16 leitões

- Região dos lagos e vales
- Resistência a doenças
- Alimentação variada
- 70 kg PV
- RC 66%
- ET 3,5 cm
- Puberdade 2,5 3 meses
- 17 leitões / leitegada

Minzhu

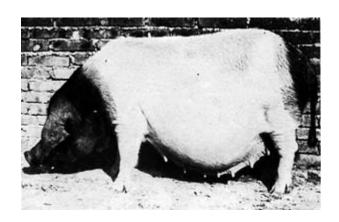


Beijing black

- Berkshire x LW x raças locais
- Coloração negra, podendo manchas brancas
- Utilizada para produção de carne

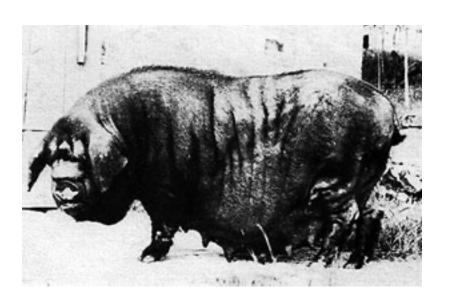
Jinhua

- Região central (clima temperado a quente)
- Branca com cabeça e posterior negros
- Carne saborosa presunto Jinhua



Neijiang

- Robusto 0,7cm de pele e 3,4 5,7 cm ET
- Machos cobrem com 2 meses
- fêmeas prenhes aos 90 dias
- 10,6 leitões
- 7 pares de teto



 Animais curtos com rugas, papada, tipos de orelhas e de perfis fronto nasais variados

Baixas prolificidade e habilidade materna

Alta rusticidade

Animais tardios





Moura Piau



Nilo



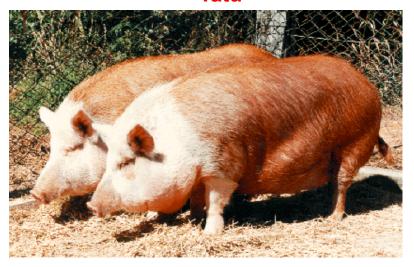
Pirapitinga



Caruncho



Tatu



Simental



Casco de mula – Raça ou anomalia????



Importância do melhoramento genético

Evolução da suinocultura

Objetivo geral do melhoramento

 Aumentar a freqüência de genes e/ou genótipos desejáveis

- Ferramentas
 - Seleção
 - Cruzamentos

Conceitos básicos de melhoramento

Fenótipo = Genótipo (G) + Ambiente (A) + (GxA)

Caracteres qualitativos

Envolvem um ou poucos genes

Genes de efeito forte (pouca ou nenhuma influência do ambiente)

Tipos de orelha, cor da pelagem

Conceitos básicos de melhoramento

Caracteres quantitativos

- Governados por grande número de genes
- Genes de efeito fraco (facilmente modificados pelo ambiente)

 Caracteres de interesse econômico são quantitativos

Herdabilidade (h²)

- Diferentes características:
 - Possuem bases genéticas diferentes
 - Sofrem efeitos do meio em diferentes graus
 - — ∴ possuem diferentes valores de h²

$$h^2 = \frac{\sigma_A^2}{\sigma_F^2} = \frac{\sigma_A^2}{\sigma_G^2 + \sigma_M^2}$$

$$h^2 = \frac{\sigma_A^2}{\sigma_F^2} = \frac{\sigma_A^2}{\sigma_A^2 + \sigma_D^2 + \sigma_I^2 + \sigma_M^2}$$

» em que:

 σ_F^2 – variância fenotípica total;

 σ_{G}^{2} – variância genética;

 σ_{M}^2 – variância devido ao meio;

 σ_A^2 – variância devido à ação aditiva dos genes;

 σ_D^2 – variância devido à ação dominante dos genes;

 σ_{l}^{2} – variância devido à ação epistática dos genes.

Herdabilidade (h²)

- Proporção da variação fenotípica devida à variância genética causada pelos genes com efeito aditivo. Isto é, pelos genes que determinam mudanças no valor da característica à medida que aumenta sua frequência na população
- Superioridade genética dos pais que é transmissível aos filhos
- Quanto maior a h², maior a possibilidade de se obter ganhos genéticos por seleção

Herdabilidades de diversas características (Krider et al., 1982)

| | h ² , % | | |
|------------------------|--------------------|-------|-----------|
| Características | Amplitude | Média | Avaliação |
| Caract. de carcaça: | | | |
| -comprimento | 40-81 | 59 | alta |
| -área do olho do lombo | 16-79 | 48 | alta |
| -espessura de toicinho | 12-80 | 49 | alta |
| -% de cortes cárneos | 14-76 | 31 | média |
| Caract. desempenho: | | | |
| -ganho de peso | 14-58 | 30 | média |
| -conversão alimentar | 8-72 | 31 | média |
| Caract. reprodutivas: | | | |
| -nº leitões nascidos | 0-24 | 15 | baixa |
| -nº leitões desmamados | 0-32 | 12 | baixa |
| -peso ao desmame | 3-37 | 17 | baixa |
| -nº de tetas | - | 15 | baixa |

Ganho genético

- Ganho genético = Diferencial de Seleção x Herdabilidade
- Exemplo: Idade para atingir 90 kg de PV
 - DS, machos: 134 dias 150 dias = 16 dias para tingir
 90 kg de peso vivo.
 - DS, fêmeas: 142 dias 150 dias = 8 dias para atingir
 90 kg de peso vivo.
 - DS médio: ((16 dias) + (-8 dias)) / 2 = 12 dias para atingir 90 kg de peso vivo.
 - Herdabilidade: 0,40
 - Ganho genético por geração = (-12 dias) x 0,40 = 5
 dias para 90 kg de peso vivo

Heterose

- Expressa fenotipicamente pelo vigor do híbrido: superioridade do F1 em relação à média dos pais (ou ao melhor pai)
 - condição: heterozigose
 - explicações:
 - teoria da dominância: AaBb > AAbb ou AaBb > aaBB
 - teoria da sobredominância: Aa > AA
 - Em ambos os casos, superioridade natural do heterozigoto
 - Cruzamento de animais de raças ou linhas geneticamente diferentes
 - A máxima heterose é obtida para os característicos de baixa herdabilidade:
 - tamanho da leitegada
 - peso dos leitões à desmama
 - nº de leitões desmamados
 - taxa de sobrevivência, etc.

Heterose

 Superioridade média dos filhos em relação a média dos pais



Heterose

Heterose (%) = Média dos mestiços – Média das raças puras x 100
 Média das raças puras

- Exemplo: Número de leitões desmamados por leitegada
 - Média da raça A (eg. Landrace, LD) = 9,90 leitões
 - Média da raça B (eg. L. White, LW) = 10,40 leitões
 - Média das duas raças puras, LD e LW = 10,15 leitões
 - Média de fêmeas F-1, LW-LD, LD-LW = 10,85 leitões
 - Heterose = ((10,85 leitões 10,15 leitões) / 10,15 leitões) x 100 = 6,9 %

Heterose esperada em características de importância econômica na suinocultura.

| Característica | Heterose (%) |
|--|--------------|
| Idade a puberdade | 0 a 8 |
| Intervalo desmame-concepção | 0 a 16 |
| Taxa ovulatória | 0 a 1 |
| Nro. de embriões aos 30 dias de gestação | 5 a 7 |
| Tamanho da leitegada ao nascer | 1 a 8 |
| Peso da leitegada ao nascer | 1 a 3 |
| Tamanho da leitegada aos 21 dias | 8 a 9 |
| Peso da leitegada aos 21 dias | 3 a 4 |
| Tamanho da leitegada ao desmame | 6 a 11 |
| Peso do leitão ao desmame | 5 a 8 |
| Peso da leitegada ao desmame | 10 a 12 |
| Ganho de peso após o desmame | 0 a 9 |
| Idade aos 100 kg | 1 a 6 |
| Conversão alimentar | 0 a 3 |
| Espessura de toucinho | 0 a 4 |
| Área de lombo | 0 a 2 |
| Taxa de concepção (machos) | 3 |
| Volume espermático | 9 |
| Concentração espermática | 6 |

Efeitos da heterose sobre diversas características dos suínos

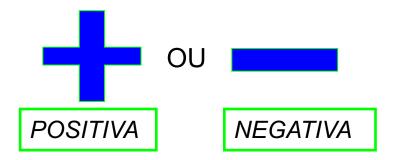
| | Vantagens sobi | sobre ani's. puros, % | |
|----------------------------|---------------------------|------------------------------|--|
| | Cruzamento | Cruzamento | |
| Característica | simples | múltiplo | |
| | (Fêmea pura) ^a | (Fêmea mestiça) ^b | |
| Reprodução: | | | |
| -nº leitões nascidos vivos | 0,5 | 8,0 | |
| -tamanho ninhada - 21 d | 9,0 | 23,0 | |
| -taman. ninhada – desm. | 10,0 | 24,0 | |
| Produção: | | | |
| -peso leitão aos 21 d | 10,0 | 27,0 | |
| -idade aos 100 kg PV | 7,5 | 7,0 | |
| -conv. alimentar | 2,0 | 1,0 | |
| Carcaça: | | | |
| -comprimento | 0,3 | 0,5 | |
| -espessura toicinho | 1,5 | 1,5 | |
| -área olho do lombo | 1,0 | 2,0 | |

Fonte: Christians e Johnson (1978)

^a977 ninhadas, envolvendo Duroc, Chester, Hampshire e Large White; ^b611 ninhadas, envolvendo Duroc, Chester, Hampshire e Large White.

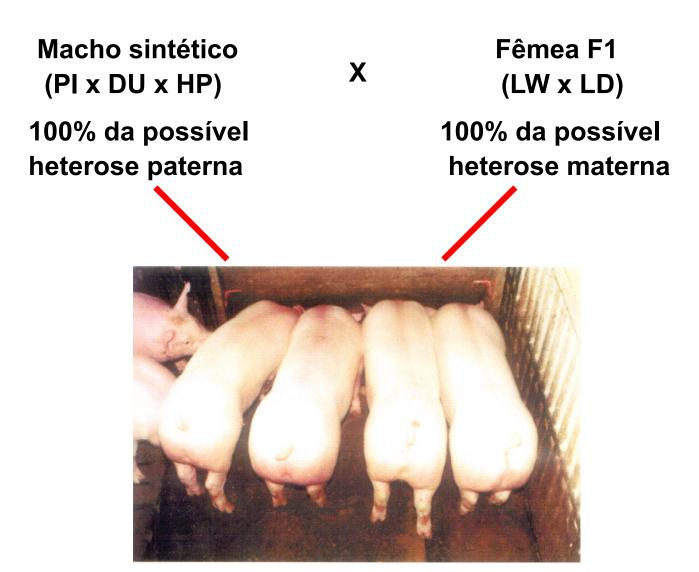
Conceitos básicos de melhoramento

- Correlações fenotípicas: mostram a extensão em que duas características variam juntas
- Correlações genéticas: mostram a extensão que os mesmos genes afetam a expressão entre duas características



Complementaridade

 Vantagem adicional do cruzamento, resultante não da heterose, mas da forma como duas ou mais raças se complementam em características de importância econômica.



Suínos de abate 100 % da possível heterose individual Complementaridade

Desempenho

Reprodutivas

Carcaça

Qualidade de carne

Desempenho

- Ganho diário (g): $h^2 = 0.26 0.4$
- Conversão alimentar: $h^2 = 0,40-0,5$

- Percentual de carne: $h^2 = 0,5-0,6$;

Moderadas a altas h²

- Reprodutivas
 - Tamanho de leitegada ao nascer
 - $h^2 = 0,10-0,14$
 - Intervalo desmame estro
 - $h^2 = 0.24$



- h² moderadas a baixas
- Foco principal dado ao tamanho da leitegada ao nascer



- Carcaça
 - Espessura de toucinho
 - $h^2 = 0,16-0,62$
 - -AOL
 - $h^2 = 0,30-0,96$
 - Comprimento da carcaça
 - $h^2 = 0,26-0,63$
- h² de moderadas a altas
- Dificuldade: se expressam tardiamente na vida do animal







Gene halotano - Hal (pietrain, landrace belga)

Sensibilidade ao estresse

Associado com carne PSE (pálida, flácida e exudativa)

 Suínos homozigotos recessivos apresentam rigidez muscular e hipertermia quando expostos ao gás anestésico halotano

Gene da carne ácida – RN (hampshire)

- Gene dominante
 - Alto conteúdo de glicogênio nas fibras brancas dos músculos
 - Baixo conteúdo de proteína na carne e pH último reduzido
 - Decréscimo no rendimento industrial durante o processamento de produtos curados e cozidos

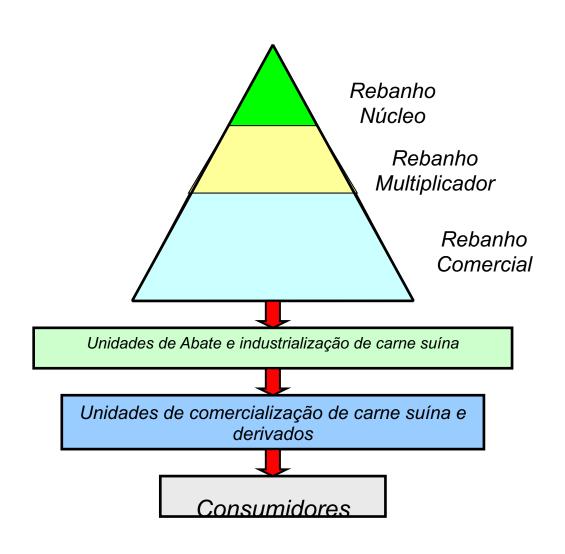
Melhoramento genético

• Quem faz o MG?

Como um produto melhorado geneticamente chega ao produtor e a mesa do consumidor?

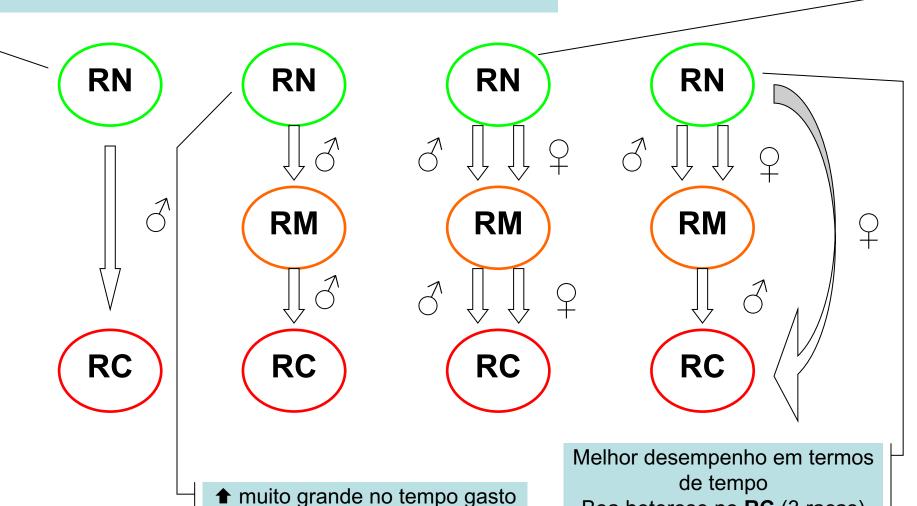
DIFUSÃO DO MATERIAL GENÉTICO

Difusão do material genético



tempo gasto para que o MG obtido no RN chegue ao RC e o produto final ao consumidor RN teria que ser extremamente grande para suprir as necessidades de reprodutores machos dos rebanhos RC ♣ no tempo gasto para que o MG se difunda Máxima heterose no rebanho RC (4 raças)

Boa heterose no **RC** (3 raças)



para que o MG se difunda

Taxas de reposição anuais recomendadas para rebanhos núcleo, multiplicador e comercial

| Rebanho – | Taxa de reposição anual | | Parições / Fêmea |
|---------------|-------------------------|------------|------------------|
| Repailito | Machos (%) | Fêmeas (%) | no rebanho |
| Núcleo | 100 a 200 | 70 a 100 | 2 a 3 |
| Multiplicador | 50 a 100 | 40 a 50 | 4 a 5 |
| Comercial | 40 a 100 | 30 a 40 | 5 a 6 |

Lopes et al. (2001)

- Escolha dos melhores indivíduos, os quais serão destinados à reprodução
- As características a serem adotadas dependerão dos objetivos do programa de melhoramento genético

- Teste ETRS
 - Ganho de peso diário
 - Conversão alimentar
 - Espessura de toucinho

- Teste de granja
 - Ganho de peso diário
 - Espessura de toucinho

Índices de seleção

$$I_{ETRS} = 100 + 0.25(GDM - mGDM) - 30(CA - mCA) - 40(ET - mET)$$

$$I_{TG} = 100 + 0.30(GDM - mGDM) - 40(ET - mET)$$

- Escolha de animais pelo aspecto exterior (defeitos que possam prejudicar o desempenho reprodutivo)
 - Leitoas: aparelho mamário, aprumos e aspectos exteriores
 - Machos: aparelho mamário, aprumos e aspectos externos (hérnia,hermafroditismo, etc).

 Características Reprodutivas → baixa herdabilidade → pequena resposta à seleção → explorar heterose nos cruzamentos

Seleção - Escolha de animais pelo aspecto exterior

Leitoas:

- Aparelho mamário
 - Mínimo de seis pares de tetas funcionais
 - Ausência de teta cega ou invertida
- Aprumos
 - Pés e pernas vigorosos
 - Boa ossatura, que permita longo período reprodutivo
- Aspectos exteriores
 - Linha fêmea
 - Corpo comprido e profundo (capacidade para abrigar leitegadas grandes)
 - Ausência de defeitos (vulva infantil, hermafroditismo, hérnia, atresia anal, etc)

Seleção - Escolha de animais pelo aspecto exterior

Machos:

- Aparelho mamário (linha fêmea)
 - Mínimo de seis pares de tetas funcionais
- Aprumos
 - Pés e pernas vigorosos
 - Boa ossatura, que permita longo período reprodutivo
- Aspectos exteriores
 - Ausência de defeitos que possam comprometer sua vida reprodutiva (criptorquidismo, hermafroditismo, hérnia, etc)

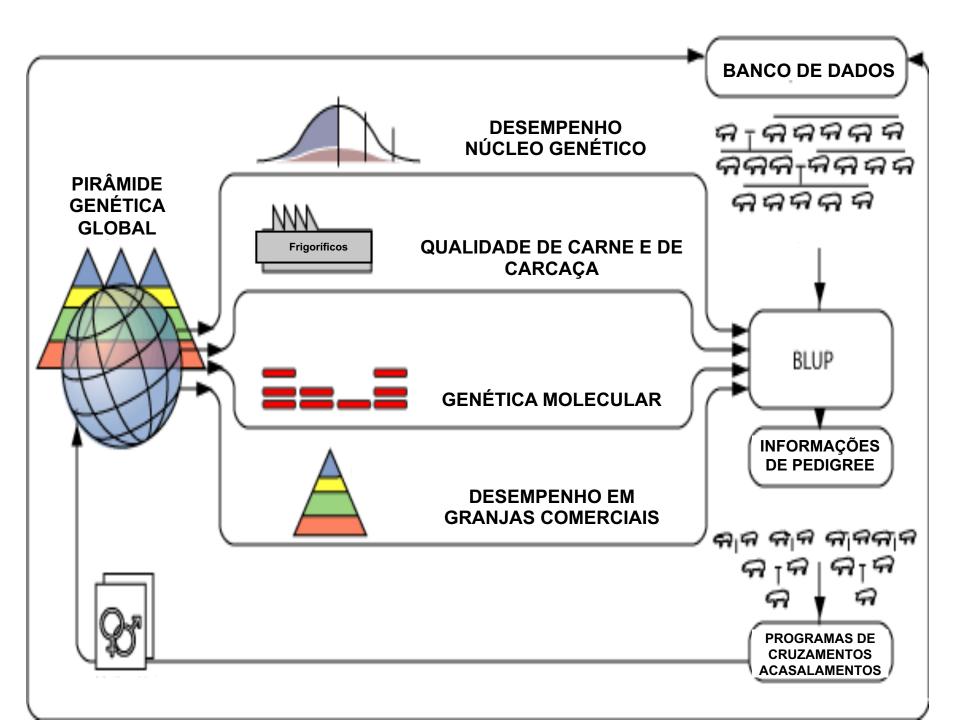
BLUP (best linear unbiased prediction)

Maior acurácia

Estimativas sem vícios

Comparação entre animais de diferentes rebanhos

Utiliza a informação de todos os parentes



 Acasalamento entre animais de raças ou linhagens diferentes

Objetivos

Aproveitar as vantagens da heterose

 Utilizar a "complementaridade" associada à combinação de características desejáveis de duas ou mais raças ou linhagens

- Raça ou linha materna
 - Boa produção de leite
 - Boa produção de leitões
 - Habilidade materna
 - Landrace, Large White,
 Wessex, Meishan

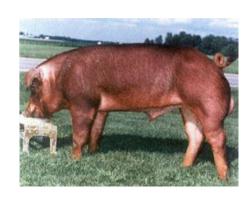








- Raça ou linha paterna
 - Bom ganho de peso
 - Boa conversão alimentar
 - Boas características de carcaça
 - Landrace, Large White,
 Hampshire, Pietrain



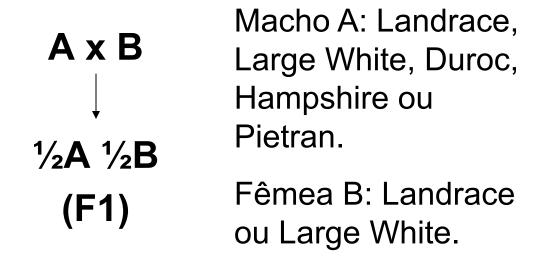






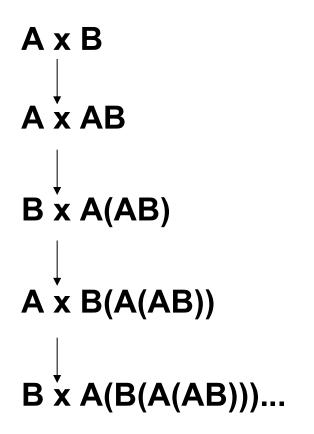


Simples, cruzamento industrial ou de 1ª geração



Toda a geração vai para o abate Não há o aproveitamento das características das fêmeas cruzadas Aproveita complementariedade de duas raças

Rotativo (duas raças)

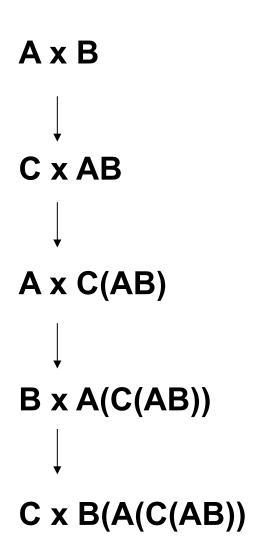


Raça A: Landrace ou Large White

Raça B: Landrace ou Large White

Funciona bem para o produtor independente, porque ele faz a reposição de fêmeas com leitoas do próprio plantel. O criador precisa adquirir machos das raças A e B, alternadamente, de rebanhos de reprodutores puros

Rotativo (três raças)



Raça A: Landrace ou Large White

Raça B: Landrace ou Large White

Raça C: Duroc, Hampshire ou Wessex.

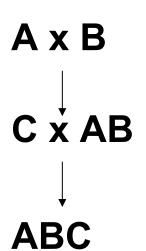
Também funciona bem para o produtor independente (reposição de fêmeas com leitoas do próprio plantel). O criador precisa adquirir machos das raças A, B e C, alternadamente, de rebanhos de reprodutores puros. Existe o inconveniente de ser difícil de encontrar 3 raças que se adaptem bem a esse esquema. O controle reprodutivo também é mais complicado

Triplo ou Three cross

Macho A: Landrace ou Large White

Fêmea B: Landrace ou Large White

Macho C: Duroc, Hampshire ou Pietran



Sistema comum nas integrações de suínos, em que o produtor comercial adquire as fêmeas cruzadas (F1) do rebanho multiplicador e os machos puros do rebanho núcleo

Cruzamentos

Quatro raças
 AxB CxD
 ABXCD
 ABCD

Macho A: Duroc, Hampshire ou Pietran.

Fêmea B: Duroc ou Hampshire

Macho C: Landrace ou Large White

Fêmea D: Landrace ou Large White

Sistema também comum nas integrações de suínos, em que os machos e fêmeas cruzados são produzidos nos rebanhos multiplicadores e repassados aos rebanhos comerciais

Alguns resultados práticos dos cruzamentos

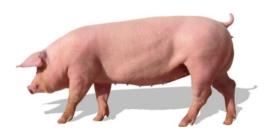
| Características | Cruzamento simples | Cruzamento de volta | Híbrido |
|------------------------------|--------------------|------------------------|---------|
| Nº leitões nascidos vivos | + 2% | + 5% | + 10% |
| Nº leitões desmamados | + 10% | + 9% | + 15% |
| Peso da leitegada na desmama | + 10% | + 13% | + 20% |
| Crescimento diário | + 6% | + 6% | + 6% |
| Conversão alimentar | + 4% | + 4% | + 4% |

Humus Agricola S.A. (s.d.)

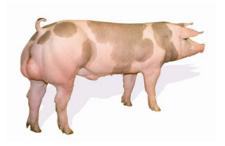
Vigor híbrido Alta produtividade

Topigs

Topigs 20



Top PI



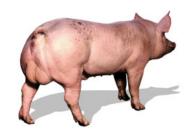
Tempo



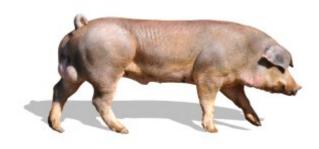
Topigs 40



Tybor



Talent



DB - Danbred

DB 25



LM 6200 Supremo



LM 6200



Dan Best



DB 90



LI 7600



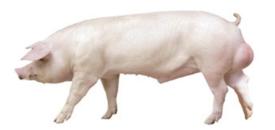
LQ 944



AG 1010



AG 1010

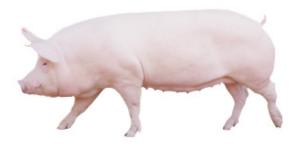


CAMBOROUGH 25



Agroceres Pic

AG 1020



CAMBOROUGH

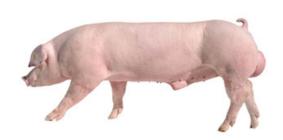




AG 1020



AGPIC 337



AGPIC 4015

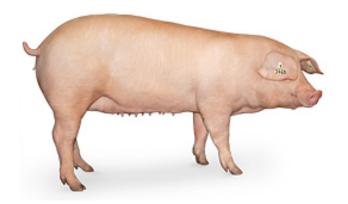


AGPIC 425

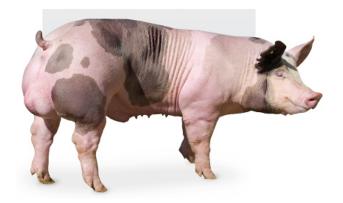


Choice

REDONE



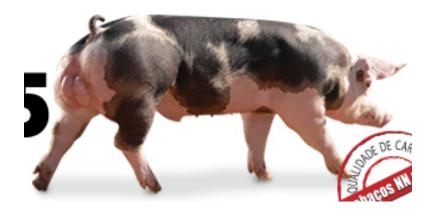
P 76



NAIMA



NK 75



GENETIPORC

LINHAS PURAS

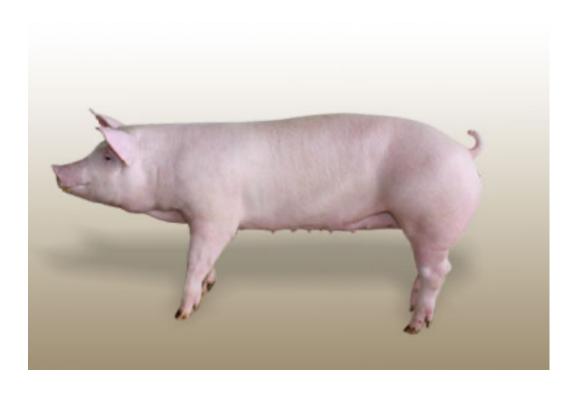


FERTILIS 25



TOPGEN

AFRODITE



- MS 58
- Composição Racial:
 - **PIETRAIN** = 62,5%
 - **DUROC** = 18,75%
 - **HAMPSHIRE = 18,75%**





- MS 60
- Composição racial
 - PIETRAIN = 62,50%
 - **DUROC** = 18,75%
 - **LARGE WHITE = 18,75%**

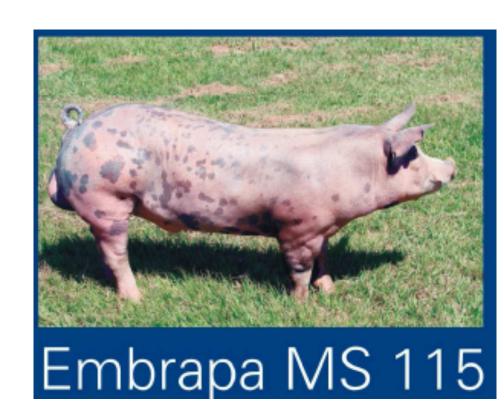




- MS 115
- Composição racial
 - PIETRAIN = 62,50%
 - DUROC = 18,75%
 - LARGE WHITE = 18,75%

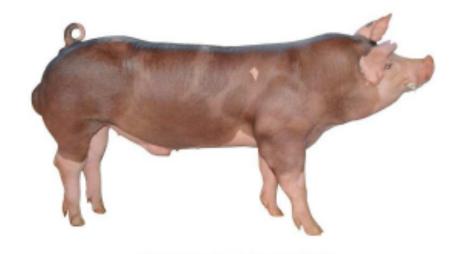


Macho Terminal Embrapa MS 115



Potencial genético dos reprodutores MS 115

| Características | Valores | |
|---|----------|--|
| ldade para alcançar 115 kg de PV | 163 dias | |
| Ganho de peso médio diário do nascimento aos 115 kg de PV | 696 g | |
| Conversão alimentar dos 23 aos 115 kg de PV | 2,19 | |
| Espessura de toucinho no lombo | 9,8 mm | |
| Rendimento de carne magra na carcaça aos 115 kg de PV | 62,9% | |



Macho Terminal Embrapa MS 115

